

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL DE CHAPECÓ, SC,
EM RELAÇÃO À ÉTICA PROFISSIONAL

Orientadora: TRENTIN, Grazielle Ninbla Trentin

Pesquisadora: MOREIRA, Daiana Lima Viel

Curso: Ciências Contábeis

Área de Conhecimento: ACSA

Atualmente o profissional contábil tende a refletir sobre a sua importância na sociedade de forma consistente e também sobre as suas atitudes em relação ao seu comportamento e a relação com as questões éticas; este tem sido o diferencial para o sucesso ou o fracasso profissional. A ética é considerada como a informação do que é certo ou errado, é a ciência do comportamento humano, o que conduz à ideia da universalidade. O comportamento das pessoas é influenciado pela visão do mundo, ou seja, pelo meio onde vivem. A pesquisa foi elaborada por meio de amostragem probabilística com a aplicação de um questionário a 150 profissionais da área de Contabilidade no município de Chapecó, SC. O objetivo do estudo foi analisar os conceitos que envolvem a ética profissional contábil e a sua aplicabilidade no cotidiano do profissional e também conhecer os motivos que levam os profissionais a cometerem ilícitos éticos e quais as suas penalidades. Perante tantas mudanças nos procedimentos contábeis e na legislação, o profissional contábil deve estar preparado para atender às novas necessidades do mercado globalizado diante da competitividade nas organizações, do qual não é difícil identificar os atos ilegais. Observou-se que entre as respostas dos profissionais que apresentaram maior diferença em seus indicadores se tem o fator cultural, o chamado “jeitinho brasileiro”, a alta carga tributária instituída no Brasil e o desconhecimento do código de ética e suas penalidades, como respostas que mais desvirtuam o profissional contábil. Assim, preceitos éticos são a base do profissional contábil, e com tantas mudanças nos procedimentos contábeis, é importante que o profissional tenha conhecimentos das penalidades sofridas e siga o código de ética profissional na tomada de decisões, pois é importante enfatizar que a má conduta de um profissional contábil referente a procedimentos contábeis não prejudica somente a quem agiu de má-fé, mas também a toda a classe.

Palavras-chave: Ética profissional. Comportamento. Conhecimento.

graziele.trentin@unoesc.edu.br

daianaviel@seceacontabilidade.com.br